

Tribunal de Justiça do Estado do Pará

# TJ-PA

Analista Judiciário – Área/Especialidade: Serviço Social

Volume I

OT033-N9-A

Todos os direitos autorais desta obra são protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/12/1998.  
Proibida a reprodução, total ou parcialmente, sem autorização prévia expressa por escrito da editora e do autor. Se você conhece algum caso de "pirataria" de nossos materiais, denuncie pelo [sac@novaconcursos.com.br](mailto:sac@novaconcursos.com.br).

## **OBRA**

Tribunal de Justiça do Estado do Pará- TJ-PA

Analista Judiciário – Área/Especialidade: Serviço Social

Edital Nº 1 – TJ/PA, de 15 de Outubro de 2019

## **AUTORES**

Língua Portuguesa - Profª Zenaide Auxiliadora Pachegas Branco

Ética no Serviço Público - Profª Bruna Pinotti

Administração Pública e Poder Judiciário - Profª Silvana Guimarães

Legislação - Profº Fernando Zantedeschi

Política de Saúde - Profª Ana Luisa M. da Costa Lacida

Atualidades - Profº Heitor Ferreira

Noções dos Direitos das Pessoas com Deficiência - Profº Rodrigo Gonçalves

Conhecimentos Específicos - Profª Ana Maria B. Quiqueto

## **PRODUÇÃO EDITORIAL/REVISÃO**

Leandro Filho

Christine Liber

## **DIAGRAMAÇÃO**

Thais Regis

## **CAPA**

Joel Ferreira dos Santos



[www.novaconcursos.com.br](http://www.novaconcursos.com.br)

[sac@novaconcursos.com.br](mailto:sac@novaconcursos.com.br)

# APRESENTAÇÃO

## PARABÉNS! ESTE É O PASSAPORTE PARA SUA APROVAÇÃO.

A Nova Concursos tem um único propósito: mudar a vida das pessoas.

Vamos ajudar você a alcançar o tão desejado cargo público.

Nossos livros são elaborados por professores que atuam na área de Concursos Públicos. Assim a matéria é organizada de forma que otimize o tempo do candidato. Afinal corremos contra o tempo, por isso a preparação é muito importante.

Aproveitando, convidamos você para conhecer nossa linha de produtos "Cursos online", conteúdos preparatórios e por edital, ministrados pelos melhores professores do mercado.

Estar à frente é nosso objetivo, sempre.

Contamos com índice de aprovação de 87%\*.

O que nos motiva é a busca da excelência. Aumentar este índice é nossa meta.

Acesse **www.novaconcursos.com.br** e conheça todos os nossos produtos.

Oferecemos uma solução completa com foco na sua aprovação, como: apostilas, livros, cursos online, questões comentadas e treinamentos com simulados online.

Desejamos-lhe muito sucesso nesta nova etapa da sua vida!

Obrigado e bons estudos!

\*Índice de aprovação baseado em ferramentas internas de medição.

## CURSO ONLINE



### PASSO 1

Acesse:

[www.novaconcursos.com.br/passaporte](http://www.novaconcursos.com.br/passaporte)



### PASSO 2

Digite o código do produto no campo indicado no site.

O código encontra-se no verso da capa da apostila.

\*Utilize sempre os 8 primeiros dígitos.

**Ex: JN001-19**



### PASSO 3

Pronto!

Você já pode acessar os conteúdos online.

# SUMÁRIO

## LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.....	01
Reconhecimento de tipos e gêneros textuais.....	06
Domínio da ortografia oficial.....	07
Domínio dos mecanismos de coesão textual. Emprego de elementos de referenciação, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.....	10
Emprego de tempos e modos verbais. Domínio da estrutura morfossintática do período. Emprego das classes de palavras.....	12
Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração. Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração.....	52
Emprego dos sinais de pontuação.....	62
Concordância verbal e nominal.....	66
Regência verbal e nominal.....	73
Emprego do sinal indicativo de crase.....	79
Colocação dos pronomes átonos.....	83
Reescrita de frases e parágrafos do texto. Significação das palavras. Substituição de palavras ou de trechos de texto. Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto. Reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade.....	83

## ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

Ética e moral.....	01
Ética, princípios e valores.....	04
Ética e democracia: exercício da cidadania.....	06
Ética e função pública.....	09
Ética no setor público.....	12
Lei nº 8.429/1992 e suas alterações. Disposições gerais.....	14
Atos de improbidade administrativa.....	14
Lei nº 12.846/2013 e suas alterações.....	25
Lei nº 16.309/2018.....	27
Resolução TJPB nº 14/2016 (Código de Ética do Tribunal de Justiça do Pará).....	30

# SUMÁRIO

## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E PODER JUDICIÁRIO

Comportamento organizacional. Teorias da motivação. Motivação e recompensas intrínsecas e extrínsecas. Motivação e contrato psicológico. Percepção, atitudes e diferenças individuais. Comunicação interpessoal. Barreiras à comunicação. Comunicação formal e informal na organização. Comportamento grupal e intergrupal. Processo de desenvolvimento de grupos. Administração de conflitos. Liderança e poder. Teorias da liderança. Gestão de equipes. Gestão participativa. Desempenho e suporte organizacional. Desenvolvimento organizacional. Qualidade de vida no trabalho. Clima organizacional. Cultura organizacional. Modelos de gestão de pessoas.....	01
Empreendedorismo governamental e novas lideranças no setor público. Processos participativos de gestão pública. Conselhos de gestão, orçamento participativo, parceria entre governo e sociedade.....	62
Transparência da administração pública. Controle social e cidadania. Accountability. Excelência nos serviços públicos. Gestão por resultados na produção de serviços públicos.....	95
Comunicação na gestão pública e gestão de redes organizacionais.....	124
Governabilidade e governança. Intermediação de interesses (clientelismo, corporativismo e neocorporativismo). O ciclo do planejamento em organizações (PDCA).....	125
Balanced Scorecard (BSC). Principais conceitos, aplicações, mapa estratégico, perspectivas, temas estratégicos, objetivos estratégicos, relações de causa e efeito, indicadores, metas, iniciativas estratégicas.....	133
Referencial estratégico das organizações. Análise de ambiente interno e externo. Ferramentas de análise de ambiente. Análise swot, análise de cenários, matriz GUT. Negócio, missão, visão de futuro, valores.....	134
Indicadores de desempenho. Tipos de indicadores. Variáveis componentes dos indicadores.....	145
Estratégia Nacional do Poder Judiciário para o período de 2 de 2015 a 2020, estabelecida pela Resolução CNJ nº 198/2014. Missão, visão e valores do Poder Judiciário. Os macrodesafios do Poder Judiciário aplicáveis a Justiça Estadual. Metas nacionais. Definição e correlação com os macrodesafios do Poder Judiciário.....	149
Planejamento estratégico do Poder Judiciário do Estado do Pará para o período de 2015 a 2020, revisada pela Resolução TJPA nº 25/2018. Missão, visão, valores e macrodesafios do Tribunal de Justiça do Estado do Pará....	155
Índice de Eficiência Judiciária do Poder Judiciário do Estado do Pará previsto na Portaria nº 2005/2019. Definição, objetivo e indicadores.....	170
	174

## LEGISLAÇÃO

Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado do Pará. 1.1 Título I (Capítulo I, II e III), Título II (Capítulo I, III, IV, V e VI) e Título VI (Capítulo I, II e III).....	01
Lei nº 5.810/1994 e suas alterações (Regime Jurídico Único dos servidores públicos do Estado do Pará).....	07
Lei nº 6.969/2007 e suas alterações (Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações).....	11

## POLÍTICA DE SAÚDE

Diretrizes e bases da implantação do SUS.....	01
Constituição da República Federativa do Brasil – Seção II Da Saúde (art. 196 a 202).....	18
Constituição do Estado do Pará – Seção III Da Saúde e do Saneamento (art. 263 a 270).....	20
Organização da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde.....	22

# SUMÁRIO

Epidemiologia, história natural e prevenção de doenças.....	24
Reforma Sanitária e Modelos Assistenciais de Saúde – Vigilância em Saúde.....	33
Indicadores de nível de saúde da população.....	40
Políticas de descentralização e atenção primária à Saúde.....	44
Doenças de notificação compulsória no Estado do Pará.....	59
Doenças de notificação compulsória estadual e nacional. ....	59
Calendário Nacional de Vacinação.....	68

## ATUALIDADES

Tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como segurança, transportes, política, economia, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável e ecologia, suas inter-relações e suas vinculações históricas.....	01
--	----

## NOÇÕES DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Inclusão, direitos e garantias legais e constitucionais das pessoas com deficiência (Lei nº 13.146/2015).....	01
Normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida (Lei nº 10.098/2000) .....	05
Prioridade de atendimento às pessoas com deficiência (Lei nº 10.048/2000).....	08

Tribunal de Justiça do Estado do Pará

# TJ-PA

Analista Judiciário – Área/Especialidade: Serviço Social

Volume II

OT033-N9-B

Todos os direitos autorais desta obra são protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/12/1998.  
Proibida a reprodução, total ou parcialmente, sem autorização prévia expressa por escrito da editora e do autor. Se você conhece algum caso de "pirataria" de nossos materiais, denuncie pelo [sac@novaconcursos.com.br](mailto:sac@novaconcursos.com.br).

## **OBRA**

Tribunal de Justiça do Estado do Pará- TJ-PA

Analista Judiciário – Área/Especialidade: Serviço Social

Edital Nº 1 – TJ/PA, de 15 de Outubro de 2019

## **AUTORES**

Língua Portuguesa - Profª Zenaide Auxiliadora Pachegas Branco

Ética no Serviço Público - Profª Bruna Pinotti

Administração Pública e Poder Judiciário - Profª Silvana Guimarães

Legislação - Profº Fernando Zantedeschi

Política de Saúde - Profª Ana Luisa M. da Costa Lacida

Atualidades - Profº Heitor Ferreira

Noções dos Direitos das Pessoas com Deficiência - Profº Rodrigo Gonçalves

Conhecimentos Específicos - Profª Ana Maria B. Quiqueto

## **PRODUÇÃO EDITORIAL/REVISÃO**

Leandro Filho

Christine Liber

## **DIAGRAMAÇÃO**

Thais Regis

## **CAPA**

Joel Ferreira dos Santos



[www.novaconcursos.com.br](http://www.novaconcursos.com.br)

[sac@novaconcursos.com.br](mailto:sac@novaconcursos.com.br)

# APRESENTAÇÃO

## PARABÉNS! ESTE É O PASSAPORTE PARA SUA APROVAÇÃO.

A Nova Concursos tem um único propósito: mudar a vida das pessoas.

Vamos ajudar você a alcançar o tão desejado cargo público.

Nossos livros são elaborados por professores que atuam na área de Concursos Públicos. Assim a matéria é organizada de forma que otimize o tempo do candidato. Afinal corremos contra o tempo, por isso a preparação é muito importante.

Aproveitando, convidamos você para conhecer nossa linha de produtos "Cursos online", conteúdos preparatórios e por edital, ministrados pelos melhores professores do mercado.

Estar à frente é nosso objetivo, sempre.

Contamos com índice de aprovação de 87%\*.

O que nos motiva é a busca da excelência. Aumentar este índice é nossa meta.

Acesse **www.novaconcursos.com.br** e conheça todos os nossos produtos.

Oferecemos uma solução completa com foco na sua aprovação, como: apostilas, livros, cursos online, questões comentadas e treinamentos com simulados online.

Desejamos-lhe muito sucesso nesta nova etapa da sua vida!

Obrigado e bons estudos!

\*Índice de aprovação baseado em ferramentas internas de medição.

## CURSO ONLINE



### PASSO 1

Acesse:

[www.novaconcursos.com.br/passaporte](http://www.novaconcursos.com.br/passaporte)



### PASSO 2

Digite o código do produto no campo indicado no site.

O código encontra-se no verso da capa da apostila.

\*Utilize sempre os 8 primeiros dígitos.

**Ex: JN001-19**



### PASSO 3

Pronto!

Você já pode acessar os conteúdos online.

# ÍNDICE

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA/ ESPECIALIDADE: SERVIÇO SOCIAL

Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social. Institucionalização do serviço social ao movimento de reconceituação na América Latina, em particular no Brasil. Análise crítica das influências teórico-metodológicas e as formas de intervenção construídas pela profissão em seus distintos contextos históricos. Redimensionamento da profissão ante as transformações societárias. Condições e relações de trabalho, espaços sócio-ocupacionais, atribuições.....	01
O projeto ético-político do serviço social. Construção e desafios.....	27
Fundamentos éticos, ética profissional e legislação específica. Lei de regulamentação da profissão, código de ética profissional, diretrizes curriculares dos cursos de serviço social, resoluções do Conselho Federal de Serviço Social.....	32
A dimensão investigativa, processos de planejamento e de intervenção profissional. Formulação de projeto de intervenção profissional. Aspectos teóricos e metodológicos. Fundamentos, instrumentos e técnicas de pesquisa social. O planejamento como processo técnico-político. Concepção, operacionalização e avaliação de planos, programas e projetos. Assessoria, consultoria e supervisão em serviço social.....	91
A dimensão técnico-operativa do serviço social. Concepções e debates sobre instrumentos e técnicas. Entrevista, visita domiciliar, visita institucional, reunião, mobilização social, trabalho em rede, ação socioeducativa com indivíduos, grupos e família, abordagens individual e coletiva. Estudo social, perícia social, relatório social, laudo social, parecer social. Atuação em equipe multiprofissional e interdisciplinar.....	137
Questão social e direitos de cidadania. Formas de expressão, enfrentamento e serviço social.....	150
Política social. Fundamentos, história e políticas.....	155
Seguridade social no Brasil.....	160
Relação Estado/sociedade; contexto atual e neoliberalismo.....	169
Políticas de saúde, de assistência social e de previdência social e respectivas legislações.....	171
Políticas sociais setoriais. Educação, habitação, trabalho, políticas urbanas e rurais, meio ambiente e respectivas legislações.....	197
Políticas e programas sociais dirigidas aos segmentos. Crianças, adolescentes, jovens, idosos, mulheres, homens, afrodescendentes, indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com transtorno mental, pessoas vítimas de violência, moradores de rua, usuários de álcool e outras drogas, portadores de HIV, e respectivas legislações.....	239
Políticas, diretrizes, ações e desafios na área da família, da criança e do adolescente. Concepções e modalidades de família, estratégias de atendimento e acompanhamento.....	354
Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Defesa de direitos da criança e do adolescente. O papel dos conselhos, dos centros de defesa e das delegacias. Adoção e guarda. 7.6.6 Violência contra crianças e adolescentes.....	360
Prostituição infanto-juvenil; exploração sexual no trabalho e no tráfico de drogas; turismo sexual. Extermínio, sequestro e tráfico de crianças.....	399
Meninos e meninas de rua.....	414
Trabalho infanto-juvenil.....	417
Legislação social. Constituição Federativa do Brasil e leis da seguridade social.....	436
Lei nº 8.212/1991 e suas alterações (Lei Orgânica da Seguridade Social);.....	437
Lei nº 8.080/1990 e suas alterações (Lei Orgânica da Saúde);.....	440
Lei nº 8.213/1991 e suas alterações (Planos de benefícios da Previdência Social e dá outras providências);.....	440
Lei nº 8.742/1993 e suas alterações (Lei Orgânica da Assistência Social) e suas alterações.....	444
Legislação social para áreas/segmentos específicos. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB);.....	444

# ÍNDICE

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA/ ESPECIALIDADE: SERVIÇO SOCIAL

Estatuto do Idoso;.....	444
Lei Maria da Penha;.....	463
Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH);.....	473
Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE);.....	475
Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD).....	476
Normativas internacionais. Declaração de Beijing, Princípios Orientadores das Nações Unidas para a prevenção da Delinquência Juvenil (Princípios Orientadores de Riad), Normas Mínimas para a Proteção de Adolescentes Privados de Liberdade, Regras Mínimas para a Administração da Justiça da Infância e da Juventude.....	478
Legislação profissional. Lei nº 8.662/1993 e suas alterações (Lei de regulamentação da profissão de assistente social). Resolução CFESS nº 273/1993 e suas alterações (Código de Ética Profissional do Assistente Social). Resoluções do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). .....	483
Lei nº 13.140/2015 (dispõe sobre mediação).....	483

# **FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL. INSTITUCIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL AO MOVIMENTO DE RECONCEITUAÇÃO NA AMÉRICA LATINA, EM PARTICULAR NO BRASIL. ANÁLISE CRÍTICA DAS INFLUÊNCIAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS E AS FORMAS DE INTERVENÇÃO CONSTRUÍDAS PELA PROFISSÃO EM SEUS DISTINTOS CONTEXTOS HISTÓRICOS. REDIMENSIONAMENTO DA PROFISSÃO ANTE AS TRANSFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS. CONDIÇÕES E RELAÇÕES DE TRABALHO, ESPAÇOS SÓCIO-OCUPACIONAIS, ATRIBUIÇÕES.**

## **FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL.**

### **AS PARTICULARIDADES DOS FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO**

A compreensão do serviço social como resultado do confronto da relação entre o Estado e Sociedade, no âmbito da divisão internacional do trabalho, fruto de determinantes macrossociais, inscrito na divisão sociotécnica do trabalho e nas relações de propriedade, vêm sendo palco de um profundo e amplo referencial bibliográfico, acompanhada de inúmeros estudos, no qual seus agentes vem buscando uma compreensão das particularidades desta profissão no Brasil.

Na contemporaneidade, pode-se visualizar diferentes transformações societárias, advindas da relação entre estado e sociedade, submetidas a ordem do capital, principalmente as forças sociais e políticas, que vêm interferindo no cenário mundial, conseqüentemente nos espaços profissionais dos assistentes sociais, onde se amplia o conservadorismo mascarado nas controvérsias desta realidade.

O serviço social nos anos 80 e 90, após o seu processo de renovação, através de um aporte crítico-dialético, (re) desenha seu objeto de trabalho, que são as manifestações e expressões da questão social.

A questão social é um conjunto das expressões das desigualdades sociais engendradas na sociedade capitalista madura, impensáveis sem a intermediação do Estado, que este, por ora, é provocado por uma tensão de conflitos pelas classes subalternas a implantar direitos civis, sociais e políticos e aos direitos humanos. É neste terreno de disputas que os assistentes sociais são chamados para realizar a sua intervenção profissional, a qual o objeto concreto são os programas focalistas de combate à pobreza, que muitas vezes passam a ser caso de polícia pelas repressões como os sujeitos são tratados (IAMAMOTO, 2012).

Diante destes desafios, é preciso que o profissional disponha de clareza teórica e estratégias políticas, apoiado em um olhar sobre as novas expressões da questão social, que se transmutam nas demandas sociais. Isso requer um posicionamento diferenciado na concretização da ação profissional, ou seja, um patamar inovador no uso dos aspectos teórico-metodológicos.

Todavia, para compreender os fundamentos do serviço social, na atual conjuntura política, é preciso reconhecer que as funções históricas, teóricas e metodológicas na profissão fazem parte de um único conjunto, conforme contemplado nas diretrizes curriculares, com maior aprofundamento feito pela ABEPSS.

Assim sendo, se nesta mesma tese, defende-se tal posição, no desenvolver da aplicabilidade da disciplina, em um campo prático, ainda é necessário reforçar a idéia de como se pode explicar, mesmo que sinteticamente a questão da abordagem metodológica, reconhecendo que seu cariz é reforçado pelas dimensões teórico-metodológicos, ética-políticas e técnica-operativas, na compreensão marxista.

Os fundamentos teórico-metodológicos do serviço social podem ser explicados, a partir do olhar dos métodos, técnicas e instrumentos utilizados pelo profissional, no exercício diário de sua função, no qual, com um posicionamento direcionado ao projeto ético-político, este, diante das manifestações e expressões da questão social, e numa abordagem crítico-dialética, o profissional deve decidir qual a melhor forma de aplicá-lo, em um posicionamento retido na práxis profissional.

Por ora, reconhece-se que tal concepção é verdadeira, na formação profissional dos discentes do curso de serviço social, é válida a vertente reconhecida, mesmo que empiricamente, estes recebam diante de sua caminhada pela formação, um conteúdo motriz, capaz de impulsioná-los para a atuação em qualquer locus dos espaços sócio profissionais existentes e que ainda necessitam dos mesmos.

### **AS TEORIAS SOCIAIS:**

#### **Fontes inspiradoras para o desenvolvimento das ações no Serviço Social**

Nos últimos anos, principalmente no processo conhecido pela categoria como de "reconceituação do serviço social", a categoria, mesmo que muitos não reconheçam as ideias expressas, estas vem direcionando as críticas a questão da metodologia. Nesta mesma vertente, exponho que não se trata aqui de retomar a questão do metodologismo no âmbito da profissão, mas expor que diante de um estudo preliminar, tem-se que compreender à questão dos fundamentos metodológicos do serviço social a partir de três elementos complementares: Método, técnica e instrumentos.

A questão dos métodos são discutidos e estudados por grande parte da categoria, expressando-se em três principais correntes: Positivismo, Marxismo e Fenomenologia, entre outras, que são tidas pela profissão ao longo do seu processo de ruptura com o conservadorismo.

A vertente positivista, em uma abordagem prática, aparece no bojo profissional, como sendo uma prática imediatista, ou seja, uma resposta dada imediatamente às diversas expressões e manifestações da questão social, vertente também conhecida como “vertente modernizadora”, caracteriza-se pela incorporação de abordagens funcionalistas, estruturalistas e, mais tarde, sistêmicas, voltadas a uma modernização conservadora (NETTO, 2005, p. 164).

Esta vertente, na contemporaneidade, passou por algumas modificações. Os assistentes sociais retiraram de seu conteúdo, pontos que justificam algumas práticas coerentes, mesmo que esteja no subjetivo da ação profissional, a questão do progresso é vista de forma fragmentada. Parafrazeando o professor Dr. José Paulo Netto no último seminário de serviço social promovido pela editora Cortez, os aspectos do progresso social é preciso debatê-los na atualidade. Nesta mesma perspectiva,

[...] *a teoria centraliza-se na análise dos indivíduos e grupos cujas atitudes e comportamentos estão defasados em relação aos parâmetros exigidos pela sociedade industrial. Neste nível de interpretação trata-se, em última instância, da aquisição de um conjunto de padrões referentes ao processo de modernização do homem* (KOWARICK, 1977, p. 48).

A vertente marxista, essa perspectiva também ingressa como referência teórica a ser considerada no universo de discussão teórica da profissão por ocasião do Movimento de Reconceituação nas décadas de 60 e 70. Sendo uma fonte inspiradora pelas teorias capital versus trabalho, principalmente no reconhecimento da questão social, como sendo o foco central das situações problemáticas que encontram o público alvo do trabalho do serviço social.

[...] “o marxismo é a filosofia insuperável do nosso tempo”. Enquanto as condições nas quais o marxismo se debruçou permanecerem o capitalismo, o marxismo continuará sendo o instrumento analítico mais adequado, mais poderoso, mais abrangente, mais percuente para revelar esse mundo. É um instrumento adequado ao seu objeto, que é a análise da realidade capitalista. Enquanto o capitalismo existir, nas suas formas, nas suas consequências, o marxismo continuará sendo o mais importante instrumento analítico de intervenção. Instrumento de crítica e autocritica de visualização e de superação dessa realidade. As fontes do pensamento de Marx são constituídas por uma concepção de mundo e método que é a filosofia dialética, na qual se percebe que tudo que existe é um permanente devir, uma permanente superação, um permanente movimento (PAULA, 1995).

Assim sendo, remete a profissão à consciência de sua inserção na sociedade de classes, introduzindo novas reflexões e compromissos para os assistentes sociais. Claramente rompe com a herança conservadora das concepções teóricas e metodológicas que não permitiam a crítica radical das relações econômicas e sociais vigentes.

A vertente fenomenológica, estava presente nas primeiras formulações teóricas do Serviço Social no

Brasil, ingressando no universo de discussão teórica da profissão por ocasião do denominado Movimento de Reconceituação nas décadas de 60 e 70, cujo cunho é centrado no vivido e nas vivências dos sujeitos, rompendo, assim, com as formas de controle, ajuda, adaptação, cooptação e desajustes, situando-se como uma proposição inovadora e de orientação psicossocial. Apresenta uma metodologia baseada na tríade: diálogo, pessoa e transformação social.

Por fim, estas vertentes estão presentes no desenvolvimento da ação social dos profissionais, e é preciso um olhar diferenciado e dinâmico no escolher destes para concretizar a prática operativa do serviço social, onde diante de toda a complexidade do sistema vigente, requer um melhor rigor teórico na seleção dos mesmos, vistos que as suas ações são polarizadas pelos interesses das classes burguesas, neste mesmo sentido reproduz, pela mesma atividade, interesses contrapostos que convivem em tensão. Responde tanto a demandas do capital como do trabalho e só pode fortalecer um ou outro pela mediação de seu oposto. Participa tanto dos mecanismos de dominação e exploração como, ao mesmo tempo dá resposta às necessidades de sobrevivência da classe trabalhadora e da reprodução do antagonismo nesses interesses sociais, reforçando as contradições que constituem o móvel básico da história (IAMAMOTO, 2012)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No breve estudo, pode-se visualizar que o serviço social renovou-se no âmbito da sua interpretação teórico-metodológica e política, adequando as exigências do seu tempo, como se pode visualizar no desenvolver dos princípios e valores contidos no seu Código de Ética de 1993, seja pela construção de uma nova ordem societária, como também pelo novo modo de operacionalizar suas ações profissionais, onde aguça a crítica à hegemonia da configuração social.

Outros pilares de fomentação encontra-se na Lei de Regulamentação da profissão e nas diretrizes curriculares que conseguem materializar um projeto de formação que vem sendo construído coletivamente, avançando na qualificação das múltiplas e diferenciadas expressões da questão social como objeto de trabalho dos assistentes sociais.

Mesmo diante destas mudanças, existem muitas questões que necessitam ser reconstruídas e inseridas nas agendas profissionais, principalmente no tratamento dos fundamentos teórico-metodológicos, que caracterizam as intervenções profissionais de natureza crítica, pois no trato as manifestações e expressões da questão social, o serviço social detém de atribuições e competências específicas para responder às suas demandas concretas e subjetivas.

**Texto de:** LEITE, A. C.; CARVALHO, L. H. de; MARINHO, L. M.; LIMA, T. A. S. Os fundamentos teórico-metodológicos do serviço social no século XXI. 2014.

### Fontes:

IAMAMOTO, M. V. Renovação e conservadorismo no serviço social: ensaios críticos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

\_\_\_\_\_. Serviço Social em tempo de capital fetiche. Capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2008.

\_\_\_\_\_. Projeto Profissional, espaços ocupacionais e trabalho do (a) assistente social na atualidade. CFESS. Atribuições Privativas do (a) Assistente Social em questão. Brasília: 2012.

KOWARICK, Lúcio. Capitalismo e Marginalidade na América Latina. 2º. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

188 p. (Estudos latino-americanos, v. 3)

\_\_\_\_\_. M. V. O Serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 4.ed. SP: Cortez, 2001.

NETTO, José Paulo. O Serviço Social e a tradição marxista. Revista Serviço Social e Sociedade, n. 30, Cortez, São Paulo, 1989.

\_\_\_\_\_. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

\_\_\_\_\_. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

\_\_\_\_\_. O movimento de reconceitualização – 40 anos depois. Revista Serviço Social e Sociedade, n. 84. São Paulo: Cortez, 2005, p.21-37

\_\_\_\_\_. Notas sobre marxismo e Serviço Social, suas relações no Brasil e a questão de seu ensino. Cadernos ABESS, n. 4, Cortez, São Paulo, 1991.

YASBEK, Maria Carmelita. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social in Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABPESS, 2009, p. 143-164.

PAULA, João Antônio. A Produção do Conhecimento em Marx. Cadernos ABESS 5. A produção do conhecimento e o Serviço Social. São Paulo, 1995.

## **1.1 INSTITUCIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL AO MOVIMENTO DE RECONCEITUAÇÃO NA AMÉRICA LATINA, EM PARTICULAR NO BRASIL.**

### ***A década de 1960 e sua influência no serviço social brasileiro***

A partir de 1960, o serviço social começa a sofrer importantes transformações no movimento de reconceitualização da profissão na América Latina, que trazia uma denúncia do conservadorismo profissional iniciado na década de 1960 e desenvolvido até a década de 1980, influenciado pela conjuntura histórica mundial, principalmente na própria América Latina.

Nessa década a profissão veio a questionar seus referenciais e requisitar uma renovação em diferentes níveis: teórico, metodológico, técnico-operativo e político.

Esse processo de mudanças na formulação teórica e prática do serviço social não se deu de forma isolada, mas sim inserido no movimento das demais ciências sociais e humanas, que discutiam a temática do “desenvolvimento” e de suas repercussões na América Latina.

Esse movimento, denominado de “Movimento de Reconceitualização”, impôs ao assistente social a necessidade da constituição de um novo projeto profissional, comprometido com as demandas e interesses da população usuária dos serviços. O movimento foi reprimido pelo golpe militar de 1964, com a neutralização de todos os segmentos comprometidos com a democratização da sociedade e do Estado.

O controle e a repressão da classe trabalhadora pelo Estado e pelo grande capital e o atendimento das novas demandas submetidas à racionalidade burocrática exigiram a renovação do serviço social.

A crise ideológica, política e de eficácia da profissão vinha a questionar a burocratização do serviço social, seu caráter importado e sua ligação com as classes dominantes. Apontava-se para três projetos: um que se propunha manter a matriz conservadora e tradicional, outro que intencionava uma modernização conservadora e um último que apresentava a direção de ruptura com o conservadorismo, um dos marcos dessa época foi o movimento de reconceitualização.

Nessa época o serviço social estabiliza-se sob mudanças técnicas, a chamada modernização conservadora que colocou a questão do método em debate, fundamentando-se ora por uma aproximação com o marxismo, porém com uma leitura reducionista; ora recusando o teorismo pela prática.

Com a influência norte-americana, o serviço social alcança sua maioria na sistematização teórica e técnica, feita através do trabalho com indivíduos e famílias, como o serviço social de grupo e o serviço social de comunidade.

Nos primeiros anos da década de 60, já com uma visão mais politizada e participativa (democratizada), o serviço social integra as experiências de DC com o comprometimento junto às transformações estruturais que permeavam o governo vigente – governo de João Goulart (1961-1964).

Era desencadeado, também, o início de mudanças significativas no serviço social, numa conjuntura de aprofundamento do debate político na sociedade diante do agravamento da questão social e dos níveis de empobrecimento da população trabalhadora, contrastados com os índices de crescimento econômico verificados em finais dos anos 50.

O II Congresso Brasileiro de Serviço Social, realizado no Rio de Janeiro em 1961, representa o marco oficial da inserção da profissão no projeto desenvolvimentista e da incorporação do DC numa perspectiva modernizadora e de atualização da profissão frente às novas demandas do Estado e dos setores dominantes. Com o governo João Goulart, abre-se um período de ampliação do espaço de participação política e de luta por transformações estruturais e reformas de base.

No serviço social começa a despontar a necessidade de sintonia com uma sociedade em mudança e de responder a demandas macrosociais que rompem com a visão tradicional.

Marcam esse processo as experiências de grupos de assistentes sociais vinculadas à esquerda católica e aos projetos de educação de base e de organização popular em comunidades urbanas e rurais, inspirados nas teorias de educação para a libertação e no método de alfabetização de Paulo Freire. No entanto, o golpe de 64 e a ditadura militar interrompem o processo de radicalização democrática, o que põe fim ao pacto populista e ao engajamento dos que lutavam para a implantação de alternativas de desenvolvimento nacional-populares e democráticas no país.

No período de 1965 a 1975, o Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio em Serviços Sociais (CBCISS) encarregou-se de adequar a profissão às exigências propostas pelos processos sociopolíticos emergentes no pós 1964, influenciado pelo estruturalismo funcional norte-americano, sem questionar a ordem social e política vigente (Netto, 2004).

Para a implantação desse novo modelo, o Estado moderniza e amplia suas funções econômicas, sociais, políticas e culturais, orientando-se na integração da economia brasileira aos padrões internacionais definidos pelo capitalismo monopolista. Para isso, o Estado comprimiu o espaço político da sociedade civil, especialmente o de oposição.

Mudanças nas políticas salarial e sindical foram acompanhadas pelo arrocho salarial, aumento dos níveis de exploração do trabalho e perda de direitos historicamente conquistados, como os direitos de greve, de liberdade de organização, de estabilidade no emprego.

O golpe militar de 64 rompeu com quase todas as bases que evoluíam para uma nova ordem societária. O golpe impôs ao Brasil a retomada de outra ordem, de uma nova ordem político-institucional apoiada no fortalecimento do Estado. Essa ordem marcou o serviço social, consolidando a chamada modernização conservadora.

A modernização conservadora veio questionar o tradicionalismo, não apenas o explicitado no serviço social brasileiro como também no latino-americano. Tal crítica, no contexto da América Latina, se entrecruza com as expectativas de mudança geradas pela a Revolução Cubana, que sugestionava uma nova ordem societária mais igualitária.

Nesse quadro político, o serviço social, sob a influência do golpe e gestando suas ações, via essa modernização conservadora realizar uma revisão geral. A partir dessa revisão é feita a crítica, mesmo que de maneira tímida, atrelada às ciências sociais, debatendo a dependência e as teorias do desenvolvimento. Ocorre também, nesse contexto, ainda sob o ranço da influência da Igreja Católica, porém de modo crítico e não alienado, a emergência da chamada Igreja Popular e a Teologia da Libertação. O movimento estudantil entrecruza este caminho, contestando suas bases.

O movimento de reconceituação do serviço social na América Latina foi desencadeado pela ação da chamada de "geração 65", constituída por grupos profissionais de vanguarda que apresentavam um questionamento no que se referia às bases conservadoras do serviço social.

Nesse sentido, os seminários regionais de serviço social tiveram um papel importante e central, tendo como marco o I Seminário Regional Latino-Americano de Serviço Social realizado em 1965 na cidade de Porto Alegre.

Esse movimento de renovação do serviço social constitui-se um fenômeno característico da profissão sob a vigência da autocracia burguesa, marcando uma diferenciação e uma redefinição profissional sem precedentes na trajetória profissional, dadas as novas condições postas pelo ciclo dos governos militares, os quais verificaram, nesse contexto, a necessidade de construir um novo projeto de sociedade.

Um grande trampolim para essa mudança de pensamento está na inserção e na interlocução com o marxismo, com a apropriação da teoria social de Marx.

Porém, para compreender essa renovação da profissão, devem-se considerar as determinações sócio-históricas mais amplas que incidiram sobre esse fenômeno profissional.

Em síntese, as determinações consideradas nessa análise da relação existente entre o governo autocrático e a renovação do serviço social foi:

1. o significado do golpe militar de 1964;
2. o modelo de desenvolvimento econômico adotado pelos governos ditatoriais;
3. as mudanças na relação entre o Estado e as classes sociais;
4. a reorganização do estado e das políticas sociais nos marcos da modernização conservadora e as repercussões no mercado de trabalho dos assistentes sociais;
5. as determinações da nova configuração do mercado de trabalho dos assistentes sociais;
6. as determinações da política educacional dos governos militares sobre a formação profissional.

O processo de renovação do serviço social expressa um quadro complexo e heterogêneo, composto por:

- vários projetos profissionais em confronto, com o pluralismo teórico, ideológico e político, fomentando a crítica;
- diversas concepções de intervenção profissional, derivadas da diversificação das matrizes teórico-metodológicas alternativas;
- novas propostas de formação profissional;
- fraturas ideológicas.

Até 1970, o cenário profissional era marcado:

1. pela ausência de polêmicas relevantes;
2. por uma relativa homogeneidade de intervenção e de propostas profissionais;
3. pela ausência de uma participação político-partidária – neutralidade quanto ao cenário nacional;
4. pela carência de elaboração teórica;
5. por uma consensual direção interventiva e cívica.

A ruptura com esse cenário tem suas bases na laicização do serviço social, apreendida como um dos elementos caracterizadores da renovação do serviço social sob a autocracia burguesa. Esse processo vinha se desenvolvendo desde o final da década de 1950, com a erosão do serviço social tradicional. Mas só foi efetivado a partir da modernização conservadora instaurada pela ditadura militar.

A renovação do serviço social é marcada por uma dinâmica profissional que vai além das respostas funcionais às demandas e condicionamentos postos pelo mercado de trabalho, com traços de funcionalidade e congruência com o regime.

Em síntese, o processo de renovação do serviço social teve como elementos:

- a. o pluralismo teórico-profissional;